

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA - CE
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL 001/2023

CANDIDATO (A):

INSC. Nº.:

CARGO: PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II - GEOGRAFIA

COD: PFG

PROVA OBJETIVA

INSTRUÇÕES

1. Você está recebendo um Caderno de Questões que contém **30 (trinta) questões sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Conhecimentos Gerais e 10 (dez) questões de Conhecimentos Específicos para o cargo.**
2. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Questões.
3. Após abrir o Caderno de Questões, verifique se o mesmo está completo, com todas as questões e páginas.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, portanto não são permitidas perguntas aos fiscais.
5. A duração das provas é de **03 horas** incluindo o tempo para o preenchimento do Cartão Resposta.
6. O candidato que utilizar material de consulta, qualquer sistema de comunicação, ou qualquer material eletrônico será eliminado do certame.
7. No **CARTÃO RESPOSTA**, a marcação de mais de uma alternativa por questão, bem como rasuras e preenchimento além dos limites destinados para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição do Caderno de Questões e do Cartão Resposta por erro de preenchimento.
9. Os rascunhos e marcações feitos no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
10. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Aqueles que desobedecerem a essa disposição serão considerados desclassificados por termo de ocorrência lavrado pela comissão responsável pelo certame.
11. **O CARTÃO RESPOSTA DEVERÁ SER ENTREGUE AO FISCAL, DEVIDAMENTE ASSINADO E PREENCHIDO COM OS DADOS DO CANDIDATO.**

CADERNO DE QUESTÕES



Universidade
Patativa

www.universidadepatativa.com.br

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder as questões 01 a 08.

TEXTO 1

Por Conceição Evaristo

Maria

1 Maria estava parada há mais de meia hora no ponto de ônibus. Estava cansada de esperar. Se a distância fosse menor, teria ido a pé. Era preciso mesmo ir se acostumando com a caminhada. Os ônibus estavam aumentando tanto! Além do cansaço, a sacola estava pesada. No dia anterior, no domingo, havia tido festa na casa da patroa. Ela levava para casa os restos. O osso do pernil e as frutas que tinham enfeitado a mesa. Ganhara as frutas e uma gorjeta. O osso a patroa ia jogar fora. Estava feliz, apesar do cansaço. A gorjeta chegara numa hora boa. Os dois filhos menores estavam muito gripados. Precisava comprar xarope e aquele remedinho de desentupir o nariz. Daria para comprar também uma lata de Toddy. As frutas estavam ótimas e havia melão. As crianças nunca tinham comido melão. Será que os meninos gostavam de melão?

2 A palma de umas de suas mãos doía. Tinha sofrido um corte, bem no meio, enquanto cortava o pernil para a patroa. Que coisa! Faca-laser corta até a vida!

3 Quando o ônibus apontou lá na esquina, Maria abaixou o corpo, pegando a sacola que estava no chão entra as suas pernas. O ônibus não estava cheio, havia lugares. Ela poderia descansar um pouco, cochilar até a hora da descida. Ao entrar, um homem levantou lá de trás, do último banco, fazendo um sinal para o trocador. Passou em silêncio, pagando a passagem dele e de Maria. Ela reconheceu o homem. Quanto tempo, que saudades! Como era difícil continuar a vida sem ele. Maria sentou-se na frente. O homem assentou-se ao lado dela. Ela se lembrou do passado. Do homem deitado com ela. Da vida dos dois no barraco. Dos primeiros enjoo. Da barriga enorme que todos diziam gêmeos, e da alegria dele. Que bom! Nasceu! Era um menino! E haveria de se tornar um homem. Maria viu, sem olhar, que era o pai do seu filho. Ele continuava o mesmo. Bonito, grande, o olhar assustado não se fixando em nada e em ninguém. Sentiu uma mágoa imensa. Por que não podia ser de outra forma? Por que não podiam ser felizes? E o menino, Maria? Como vai o menino? cochichou o homem. Sabe que sinto falta de vocês? Tenho um buraco no peito, tamanha a saudade! Tou sozinho! Não arrumei, não quis mais ninguém. Você já teve outros... outros filhos? A mulher baixou os olhos como que pedindo perdão. É. Ela teve mais dois filhos, mas não tinha ninguém também! Homens também? Eles haveriam de ter outra vida. Com eles tudo haveria de ser

diferente. Maria, não te esqueci! Tá tudo aqui no buraco do peito...

4 O homem falava, mas continuava estático, preso, fixo no banco. Cochichava com Maria as palavras, sem, entretanto, virar para o lado dela. Ela sabia o que o homem dizia. Ele estava dizendo de dor, de prazer, de alegria, de filho, de vida, de morte, de despedida. Do buraco-saudade no peito dele... Desta vez ele cochichou um pouquinho mais alto. Ela, ainda sem ouvir direito, adivinhou a fala dele: um abraço, um beijo, um carinho no filho. E logo após, levantou rápido sacando a arma. Outro lá atrás gritou que era um assalto. Maria estava com muito medo. Não dos assaltantes. Não da morte. Sim da vida. Tinha três filhos. O mais velho, com onze anos, era filho daquele homem que estava ali na frente com uma arma na mão. O de lá de trás vinha recolhendo tudo. O motorista seguia a viagem. Havia o silêncio de todos no ônibus. Apenas a voz do outro se ouvia pedindo aos passageiros que entregassem tudo rapidamente. O medo da vida em Maria ia aumentando. Meu Deus, como seria a vida dos seus filhos? Era a primeira vez que ela via um assalto no ônibus. Imaginava o terror das pessoas. O comparsa de seu ex-homem passou por ela e não pediu nada. Se fossem outros os assaltantes? Ela teria para dar uma sacola de frutas, um osso de pernil e uma gorjeta de mil cruzeiros. Não tinha relógio algum no braço. Nas mãos nenhum anel ou aliança. Aliás, nas mãos tinha sim! Tinha um profundo corte feito com faca-laser que parecia cortar até a vida.

5 Os assaltantes desceram rápido. Maria olhou saudosa e desesperada para o primeiro. Foi quando uma voz acordou a coragem dos demais. Alguém gritou que aquela puta safada conhecia os assaltantes. Maria assustou-se. Ela não conhecia assaltante algum. Conhecia o pai do seu primeiro filho. Conhecia o homem que tinha sido dela e que ela ainda amava tanto. Ouviu uma voz: Negra safada, vai ver que estava de coleio com os dois. Outra voz ainda lá do fundo do ônibus acrescentou: Calma gente! Se ela estivesse junto com eles, teria descido também. Alguém argumentou que ela não tinha descido só para disfarçar. Estava mesmo com os ladrões. Foi a única a não ser assaltada. Mentira, eu não fui e não sei porquê. Maria olhou na direção de onde vinha a voz e viu um rapazinho negro e magro, com feições de menino e que relembra vagamente o seu filho. A primeira voz, a que acordou a coragem de todos, tornou-se um grito: Aquela puta, aquela negra safada estava com os ladrões! O dono da voz levantou e se encaminhou em direção a Maria. A mulher teve medo e raiva. Que merda! Não conhecia assaltante algum. Não devia satisfação a ninguém. Olha só, a negra ainda é atrevida, disse o homem, lascando um tapa no rosto da mulher. Alguém gritou: Lincha! Lincha!

Lincha!... Uns passageiros desceram e outros voaram em direção a Maria. O motorista tinha parado o ônibus para defender a passageira: Calma, pessoal! Que loucura é esta? Eu conheço esta mulher de vista. Todos os dias, mais ou menos neste horário, ela toma o ônibus comigo. Está vindo do trabalho, da luta para sustentar os filhos... Lincha! Lincha! Lincha! Maria punha sangue pela boca, pelo nariz e pelos ouvidos. A sacola havia arrebentado e as frutas rolavam pelo chão. Será que os meninos gostam de melão?

6 Tudo foi tão rápido, tão breve. Maria tinha saudades do seu ex-homem. Por que estavam fazendo isto com ela? O homem havia segredado um abraço, um beijo, um carinho no filho. Ela precisava chegar em casa para transmitir o recado. Estavam todos armados com facas-laser que cortam até a vida. Quando o ônibus esvaziou, quando chegou a polícia, o corpo da mulher já estava todo dilacerado, todo pisoteado. Maria queria tanto dizer ao filho que o pai havia mandado um abraço, um beijo, um carinho.

(In: Olhos d'água, p. 39-42). Texto adaptado. Observação: os parágrafos estão numerados.

QUESTÃO 01

No que tange ao tipo textual constante do TEXTO 1, pode-se afirmar que há prevalência de tipo:

- Argumentativo, uma vez que tem como propósito apresentar argumentos e opiniões sobre um tema específico, buscando convencer o leitor por meio de raciocínio lógico.
- Injuntivo, já que segue uma ordem espacial ou temporal, apresentando as características de forma organizada para que o leitor possa visualizar o que está sendo dito.
- Narrativo, pois há notadamente uma estrutura narrativa que inclui elementos como introdução, desenvolvimento, clímax e desfecho, criando uma progressão temporal.
- Descritivo, pois tem como intuito retratar características de pessoas, lugares, objetos e/ou fenômenos, utilizando detalhes sensoriais para criar imagens vívidas na mente do leitor.

QUESTÃO 02

A coesão de um texto se dá via conexão entre vários enunciados e da relação de sentido existente entre eles. Em relação à coesão presente no TEXTO 1, o termo destacado encontra-se devidamente justificado em:

- "Tudo foi tão rápido, tão breve." (parágrafo 6). O termo destacado retoma a oração "A sacola havia arrebentado e as frutas rolavam pelo chão" (parágrafo 5).

- "Maria abaixou o corpo, pegando a sacola que estava no chão entra as suas pernas." (parágrafo 3). O termo em destaque faz referência a "o corpo" (parágrafo 3).
- "Ela levava para casa os restos." (parágrafo 1). O termo "restos" caracteriza uma coesão anafórica.
- "Foi quando uma voz acordou a coragem dos demais." (parágrafo 5). Infere-se que o vocábulo em destaque retoma "os passageiros do ônibus".

QUESTÃO 03

Os contos literários contemporâneos muitas vezes exploram gêneros textuais híbridos, misturando características de diferentes gêneros para criar narrativas com temáticas inovadoras e impactantes. Qual das seguintes afirmativas sobre gêneros textuais em contos literários contemporâneos mais se aplica ao conto Maria, de Conceição Evaristo?

- O conto conta com uma estrutura narrativa linear convencional associada à possibilidade de incorporar elementos do realismo quando se explora as experiências cotidianas e as realidades vividas por personagens marginalizados.
- A mistura de elementos e situações do cotidiano presentes no conto dá voz a personagens marginalizados, principalmente mulheres negras, explorando suas experiências, lutas e resistências em uma sociedade marcada pela desigualdade e discriminação.
- A incorporação de elementos fabulosos e mágicos presentes no conto corroboram a ênfase exclusiva na fantasia e no sobrenatural desmistificando a ideia de racismo.
- Os temas socialmente engajados são raros em contos literários contemporâneos em virtude da predileção por estruturas narrativas tradicionais, conforme se atesta no conto em análise.

QUESTÃO 04

A figura de linguagem presente no trecho em destaque "Maria, não te esqueci! Tá tudo aqui no buraco do peito..." é:

- Apóstrofe.
- Antítese.
- Hipérbole.
- Metáfora.

QUESTÃO 05

Na Língua Portuguesa, as estruturas oracionais subordinadas possuem uma vasta classificação. Ainda no TEXTO 1, o trecho em destaque "Maria viu, sem olhar, que era o pai do seu filho." (parágrafo 3), classifica-se como:

- Oração subordinada adverbial causal.
- Oração subordinada substantiva objetiva direta.

- c. Oração subordinada adjetiva restritiva.
- d. Oração subordinada substantiva objetiva indireta.

QUESTÃO 06

As palavras fixo, banco e filho possuem, respectivamente, em termos de fenômenos fonéticos:

- a. Hiato, ditongo crescente, encontro consonantal.
- b. Encontro consonantal fonético, dígrafo vocálico, dígrafo consonantal.
- c. Ditongo decrescente, encontro consonantal, hiato.
- d. Dígrafo consonantal, ditongo crescente, encontro consonantal.

QUESTÃO 07

Observe os termos em destaque:

- 1. “Maria queria tanto dizer ao filho que o pai havia mandado um abraço, um beijo, um carinho.”
- 2. “Ela se lembrou do passado.”
- 3. “O homem falava, mas continuava estático, preso, fixo no banco..”
- 4. “... era filho daquele homem que estava ali na frente com uma arma na mão.”

Assinale a alternativa que contém a classificação morfosintática correta considerando a sequência acima:

- a. Pronome relativo, pronome reflexivo, conjunção coordenada aditiva, conjunção integrante.
- b. Pronome relativo, conjunção adverbial condicional, conjunção coordenada aditiva, pronome relativo.
- c. Conjunção integrante, pronome reflexivo, conjunção coordenada adversativa, pronome relativo.
- d. Pronome relativo, conjunção integrante, conjunção coordenada aditiva conjunção integrante.

QUESTÃO 08

Análise o uso das preposições nas orações a seguir:

- I. Ela assustou-se com o trovão.
- II. Só podemos abrir a porta com a chave.
- III. É preciso dirigir com cuidado.
- IV. Vinho se faz com uva.

O valor semântico do uso da preposição com está correto, respectivamente, na alternativa:

- a. Causa, matéria, instrumento, companhia.
- b. Matéria, companhia, modo, instrumento.
- c. Causa, instrumento, modo, matéria.
- d. Causa, matéria, companhia, origem.

Leia o texto para responder as questões 09 e 10.

TEXTO 2

A Formação do Brasil

Sempre me preocupam posições aleatórias ou radicais, com ou sem fundo ideológico, com respeito à formação

étnica e cultural do Brasil. Temos oficialmente o Dia do Índio e o Dia do Negro. Divulgam-se e se promovem programas, disciplinas, mil atividades quase sempre relacionadas ao índio e ao negro. Mais do que justo. O primeiro, porque foi o morador desta terra, quando aqui chegamos e o destruímos. O segundo, porque, com seu sangue, sofrimento e trabalho escravos - como boa parte do mundo tinha, incluindo tribos africanas e povos dos mais variados que, vergonha, escravizavam grupos vencidos em guerras.

Esse triste capítulo passou. Deixou marcas, como todos os males deixam, mas estamos trabalhando, e acho, num país com menos preconceito e mais respeito pelas diferenças, sejam quais forem.

LUFT, L. Veja, n. 2 264, 11 abr. 2014 (adaptado)

QUESTÃO 09

O TEXTO 2 possui um teor majoritariamente argumentativo. Assim sendo, pode-se afirmar que esse texto se constitui num(a):

- a. Editorial.
- b. Resenha crítica.
- c. Crônica argumentativa.
- d. Artigo de opinião.

QUESTÃO 10

A estratégia argumentativa principal usada pela autora no TEXTO 2 é:

- a. Estabelecer comparações e contrastes.
- b. Apresentar uma citação.
- c. Fazer uso de linguagem figurada.
- d. Apresentar dados estatísticos.

CONHECIMENTOS GERAIS**QUESTÃO 11**

O município de Granja possui por um decreto de 31-12-1968, nele foram listados e nomeados 7 distritos. Qual dos seguintes distritos listados, não pertence ao município:

- a. Belmonte.
- b. Parazinho.
- c. Sambaíba.
- d. Timonha.

QUESTÃO 12

A Ponte metálica na sede do município é considerada um cartão postal de Granja e parte do roteiro turístico da cidade. Inaugurada em 1881, durante o Império, ainda conserva suas características originais. Mas outros pontos são considerados também atrações para visita, exceto:

- a. Cachoeira do Tanques no distrito de Adrianópolis.
- b. Cristo Redentor na Pedra Grande ou Pedra do Cristo.

- c. Cachoeira de São Miguel no distrito de Pessoa Anta.
- d. Solar Carvalho Mota no centro da cidade.

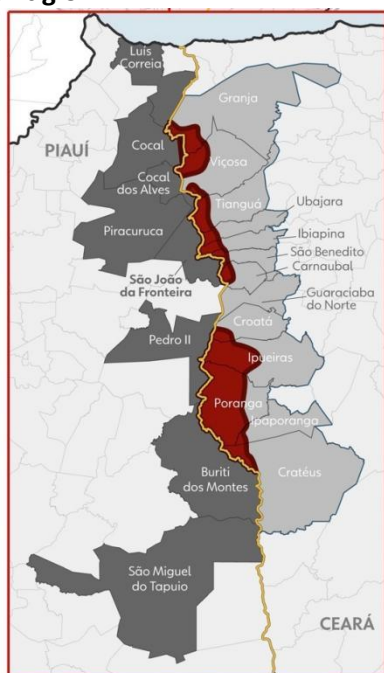
QUESTÃO 13

Analisando as afirmações a seguir, marque a considerada correta:

- a. O município no último censo (2022) tem uma população de 73.426 habitantes e densidade populacional de 20,03 hab/km².
- b. O IDH oficial é 0,459 e o Índice de Gini é 0,45.
- c. O bioma da região é caatinga e a microrregião oficial é Litoral de Camocim e Acaraú.
- d. A prefeita atual em exercício é Juliana Arruda eleita 2020.

QUESTÃO 14

O mapa abaixo mostra o litígio que se iniciou em 1758 e permanece até hoje. Os dois estados disputam uma área de terras que fica na Serra da Ibiapaba e envolve 13 municípios cearenses e oito piauienses. Com base nessa afirmação, assinale qual órgão será responsável por resolver esse litígio:



g1 Infográfico elaborado em: 29/04/2022

- a. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- b. Ministério da Justiça.
- c. Supremo Tribunal Federal.
- d. Serviço Geográfico Nacional.

QUESTÃO 15

A sigla BRIC foi formulada em 2001 por um economista para representar as principais economias emergentes fora do eixo EUA – Europa ocidental do século XXI. Inicialmente representava 4 países (Brasil – Rússia – Índia

– China). Com o passar dos anos foi acrescentado mais um país a sigla, que se tornou BRICS. Este país é:

- a. Argentina.
- b. África do Sul.
- c. México.
- d. Suécia.

QUESTÃO 16

O Unesco Geopark Araripe é o único situado no Brasil. Possui diversas áreas de visitação como paisagens geológicas, campos arqueológicos e áreas paleontológicas raras, incluindo um museu de fósseis muito importante para o estudo da fauna dos períodos geológicos de domínio dos chamados dinossauros. Sua área abrange vários municípios e conta com apoio da universidade regional, dos governos municipais e estadual, além da própria Unesco. O estado e a área de localização do geopark são, respectivamente:

- a. Pernambuco – Serra Talhada.
- b. Rio Grande do Norte – Seridó Potiguar.
- c. Paraíba – Vale dos Dinossauros.
- d. Ceará – Região do Cariri.

QUESTÃO 17

Desde a Constituição de 1988 e a volta da eleição direta para presidente a partir de 1989, tivemos 2 presidentes que não terminaram os seus mandatos. São eles:

- a. Fernando Collor de Mello e Dilma Rousseff.
- b. Itamar Franco e Tancredo Neves.
- c. Tancredo Neves e Dilma Rousseff.
- d. Michel Temer e Fernando Collor de Mello.

QUESTÃO 18

O Ceará também é chamado de “Terra da Luz”. Essa alcunha está associada a um episódio histórico de grande importância para o estado e o país. Assinale a alternativa correta que está associada ao nome:

- a. Da câmara de Icó ter proclamado a república em janeiro de 1824, renunciando a Confederação do Equador contra D. Pedro I.
- b. De ter sido a primeira província a abolir a escravidão em seu território, em 25 de março de 1884, quatro anos antes da abolição no resto do país.
- c. Fortaleza, ter sido a primeira capital nordestina a utilizar energia elétrica em sua iluminação pública.
- d. De Padre Cícero e sua importância na formação da religiosidade popular em todo o nordeste do país.

QUESTÃO 19

“Segunda Guerra Fria”, “Nova Guerra Fria” ou “Guerra Fria 2.0” são expressões que estão sendo usadas para designar o aumento das:

- a. Tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XXI entre os Estados Unidos e a China.

- b. Tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XXI entre os Estados Unidos e a Rússia.
- c. Tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XXI entre a União Europeia e a China.
- d. Tensões políticas, sociais, ideológicas, informativas e militares no século XXI entre os Estados Unidos, a Coreia e a China.

QUESTÃO 20

Um dos temas mais discutidos na mídia regular e nas redes sociais atualmente diz respeito a uma importante ferramenta digital, a IA (Inteligência Artificial) que vem ganhando espaço cada vez maior em várias áreas, e causando muitas discussões sobre a validade e como podemos obter os melhores resultados utilizando essa ferramenta. Dentro desta vertente tecnológica, um dos programas mais comentados ultimamente é o Chat GPT. Entre as alternativas a seguir, qual melhor define essa ferramenta:

- a. Um protocolo de segurança para transações online.
- b. Um sistema de inteligência artificial desenvolvido para simular conversas humanas de forma natural.
- c. Um software de comunicação instantânea para empresas.
- d. Um site de notícias e atualidades com um recurso de bate-papo interativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

A palavra espaço é de uso corrente, sendo usada tanto no dia a dia como nas diversas ciências. No dicionário Aurélio, por exemplo, o verbete é descrito segundo 12 acepções diferentes e numerosos qualificativos. Entre os astrônomos, matemáticos, economistas e psicólogos, entre outros, utiliza-se respectivamente, as expressões espaço sideral, espaço topológico, espaço econômico e espaço pessoal. Como ciência social a geografia tem como objeto de estudo a sociedade que, no entanto, é objetivada via cinco conceitos-chave que guardam entre si forte grau de parentesco, pois todos se referem à ação humana modelando a superfície terrestre. Marque a opção que contempla estes conceitos.

- a. Paisagem, região, espaço, lugar e território.
- b. Geografia do lugar, região, sociedade, pessoas, território.
- c. Paisagem, sociedade, pessoas, território, espaço.
- d. Região, sociedade, lugar, geografia regional, território.

QUESTÃO 22

O espaço, em realidade, não se constitui em um conceito-chave na geografia tradicional. Contudo está presente na obra de diversos autores, ainda que, de modo implícito. "Conceitos espaciais são de fundamental importância para a geografia, sendo a tarefa dos geógrafos descrever e analisar a iteração e integração de fenômenos em termos de espaço." Essa definição é defendida por qual autor?

- a. Ratzel.
- b. Moraes.
- c. Hartshorne.
- d. Santos.

QUESTÃO 23

Para Sartre, é pela totalidade que apreendemos a totalização. A totalidade, por exemplo, pode ser compreendida por meio de um objeto qualquer que retemos nossa atenção para poder analisá-lo.

"Numa perspectiva lógica, a paisagem é já o espaço humano em perspectiva. A paisagem é história congelada, mas participa da história viva. São as formas que realizam, no espaço, as funções sociais. Assim, pode-se falar, com toda legitimidade, de um funcionamento da paisagem [...]."

Marque a opção que contempla o autor dessa afirmação.

- a. Santos.
- b. Whitehead.
- c. Silveira.
- d. Moraes.

QUESTÃO 24

A palavra paisagem tem um lugar bastante especial na Geografia brasileira. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais da área de Geografia, é mencionada 232 vezes no singular, no plural ou como adjetivo (paisagístico). No documento que apresenta essa área para o ensino fundamental, é usada 162 vezes (Cavalcanti, 2018). Diante do exposto marque a opção de paisagem definida por Santos.

- a. "Tudo o que nós vemos, o que a nossa visão alcança, é a paisagem. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca. É formada não apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc."
- b. "Conjunto interrelacionado de formações naturais e antroponaturais e que possui, além de uma estrutura (forma e arranjo espacial), um conteúdo dinâmico e evolutivo."
- c. "Paisagem natural é definida como sinônimo de geossistema, que é uma categoria de sistemas abertos, dinâmicos e hierarquicamente organizados."

- d. "Definida como sendo caracterizadas por propriedades específicas de uma determinada porção de nosso planeta."

QUESTÃO 25

A cartografia, através dos tempos, foi experimentando diferentes utilizações em função de suas diversas aplicabilidades. Conforme o nível de exigência aumentava, cada vez mais necessitava-se de elementos que pudessem ser extraídos dos mapas com precisões adequadas aos interesses dos usuários. Entre diversos componentes de um mapa, um dos elementos fundamentais para o seu bom entendimento e uso eficaz é a escala. Um aluno utilizando um mapa geográfico antigo, o qual a escala não estava visível, queria descobrir qual era a escala utilizada naquele mapa, no entanto ele só tinha que a distância entre duas cidades, no mapa, era de 50 cm, e a distância entre as duas, em linha reta que era 300km. Qual a verdadeira escala do mapa?

- a. 1:60.000
- b. 1:300.000
- c. 1:600.000
- d. 1:500.000

QUESTÃO 26

Os mapas e/ou cartas podem ser classificados de diversas maneiras, conforme suas características. Em geral, essas classificações apresentam determinadas características específicas de um mapa ou carta, tendo suas aplicações da aplicabilidade para cada solução apresentada. Diante do exposto, marque a opção que contém a classificação de acordo com o objetivo.

- a. Planta.
- b. Carta cadastral.
- c. Mapas temáticos.
- d. Carta geográfica.

QUESTÃO 27

A política ambiental federal brasileira começou a ser delineada a partir da década de 1930, tendo evoluído, principalmente, a partir da pressão de organismos internacionais e multilaterais (Banco Mundial, sistema ONU – Organização das Nações Unidas, e movimento ambientalista de ONGs) e em função de grandes acontecimentos internacionais ocorridos a partir da segunda metade do século XX. Tais acontecimentos influenciaram o curso das políticas ambientais em todo o mundo. Marque a opção que contempla a sequência cronológica correta dos principais avanços das políticas ambientais brasileira.

- a. Código de Águas; Código florestal; Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro; Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA).

- b. Fundo Nacional sobre Mudança do Clima; Código de Águas; Código florestal; Estabelece procedimentos para o uso científico de animais.
- c. Código florestal; Código de Águas; Fundo Nacional sobre Mudança do Clima; Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).
- d. Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS); Código de Águas; Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro; Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA).

QUESTÃO 28

A história das chamadas relações entre sociedade e natureza é, em todos os lugares habitados, a da substituição de um meio natural, dado a uma determinada sociedade, por um meio cada vez mais artificializado, isto é, sucessivamente instrumentalizado por essa mesma sociedade. Em cada fração da superfície da terra, o caminho que vai de uma situação a outra se dá de maneira particular; e a parte do "natural" e do "artificial" também varia, assim como mudam as modalidades do seu arranjo. Podemos admitir que a história do meio geográfico pode ser grosseiramente dividida em três etapas: o meio natural, o meio técnico, o meio técnico-científico-informacional.

- I. Para S. Moscovici (1968), as condições do trabalho não têm relação direta com um modo particular de constituição da natureza.
- II. Quando tudo era meio natural, o homem escolhia da natureza aquelas suas partes ou aspectos considerados fundamentais ao exercício da vida, valorizando, diferentemente, segundo os lugares e as culturas, essas condições naturais que constituíam a base material da existência do grupo.
- III. O segundo período começa praticamente após a segunda guerra mundial, e sua afirmação, incluindo os países de terceiro mundo, vai realmente dar-se nos anos 70. É a fase a que R. Richa (1968) chamou de período técnico, e que se distingue dos demais pelo fato da profunda interação da ciência e da técnica.
- IV. O período técnico-científico vê a emergência do espaço mecanizado. Os objetos que formam o meio não são, apenas, objetos culturais; eles são culturais e técnicos, ao mesmo tempo. Quanto ao espaço, o componente material é crescentemente formado do "natural" e do "artificial".

Marque a opção correta.

- a. Alternativas I, II e IV estão corretas.
- b. Apenas a alternativa II está correta.
- c. Apenas a alternativa I está correta.
- d. Alternativas II e III estão corretas.

QUESTÃO 29

Alguns autores preferirão falar de meio pré-técnico em lugar de meio natural. Mas a própria ideia de meio geográfico é inseparável da noção de técnica. O que alguns consideram como período pré-técnico exclui uma definição restritiva. As transformações impostas às coisas naturais já eram técnicas, ente as quais a domesticação de plantas e animais aparece como um momento marcante: o homem mudando a Natureza, impondo-lhe leis. A isso também se chama técnica.

Marque a opção que contempla a correlação correta.

- I. A harmonia socioespacial assim estabelecida era, desse modo, respeitosa da natureza herdada, no processo de criação de uma nova natureza.
 - II. Segundo G. Dorflès (1976), este é marcado pela presença de "materiais plásticos, fertilizantes, colorantes, inexistentes na natureza, e a respeito dos quais, de um ponto de vista organolético, tátil, cromático, temos a nítida sensação de que não pertencem ao mundo natural".
 - III. A razão do comércio, e não a razão da natureza, é que preside à sua instalação. Em outras palavras, sua presença torna -se crescentemente indiferente às condições preexistentes.
- a. I – Meio natural; II- Meio técnico; III- Meio técnico-científico-informacional.
 - b. I- Meio natural; II - Meio técnico-científico-informacional; III - Meio técnico.
 - c. I – Meio técnico; II - Meio técnico; III - Meio técnico-científico-informacional.
 - d. I – Meio natural; II – Meio técnico; III - Meio técnico-científico-informacional.

QUESTÃO 30

A voga que a palavra e a ideia de rede estão encontrando, tanto nas ciências exatas e sociais, como na vida prática, paga o preço devido a essa popularidade. A polissemia do vocábulo tudo invade, afrouxa o seu sentido e, pode, por isso, prestar-se a imprecisões e ambiguidades, quando o termo é usado para definir situações. Dá-se o mesmo com a geografia. As definições e conceituações se multiplicam, mas pode-se admitir que se enquadram em duas grandes matrizes: a que apenas considera o seu aspecto, a sua realidade material, e uma outra, onde é também levado em conta o dado social.

"Toda infraestrutura, permitindo o transporte de matéria, de energia ou de informação, e que se inscreve sobre um território onde se caracteriza pela topologia dos seus pontos de acesso ou pontos terminais, seus arcos de transmissão, seus nós de bifurcação ou de comunicação".

Esta afirmação é de qual autor?

- a. N. Curien (1988).
- b. H. Bakis (1993).
- c. Dicionário da Geografia (Dictionnaire de la Géographie, 1970).
- d. Dollfus (1971).